

# Hipertensão Arterial e Hiperinsulinismo de Mãos dadas!



Brás, Ricardo<sup>1</sup> ricardojpbras@gmail.com

Brás, Manuel<sup>2</sup> manuel-bras@ipb.pt

Mendonça, Susana<sup>3</sup> susana.mendonca@ulsne.min-saude.pt

<sup>1</sup>ULS Nordeste. Centro de Saúde Bragança. Unidade de Saúde de Santa Maria. CINTESIS

<sup>2</sup>Instituto Politécnico de Bragança. Escola Superior de Saúde. CINTESIS

<sup>3</sup>ULS Nordeste. Centro de Saúde Bragança. Unidade de Saúde de Santa Maria.

## INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são uma importante causa de morte e incapacidade a nível mundial, sendo que a Hipertensão Arterial (HTA) contribui para 45% do total de mortes por doenças cardíacas e até 51% das mortes por Acidente Vascular Cerebral (AVC). Em Portugal, a HTA tem uma prevalência estimada de 24,5% (por inquérito) e de 42% com base em estudos sobre a medicação anti hipertensora<sup>1</sup>. A prevalência de HTA aumenta com a idade dos utentes<sup>1</sup>, aumentando também associada a diversos fatores como: hiperatividade simpática, alterações da fisiologia renal, excesso de ingestão de sódio, alterações da dinâmica vascular como: Disfunção endotelial e Alterações nas vias do Óxido Nítrico (NO); Alterações endócrinas: Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona (SRAA); Obesidade; Resistência periférica à insulina e Síndrome Metabólico (SM) e Diabetes Melitus (DM) tipo 2 e aumento da atividade simpática<sup>3</sup>

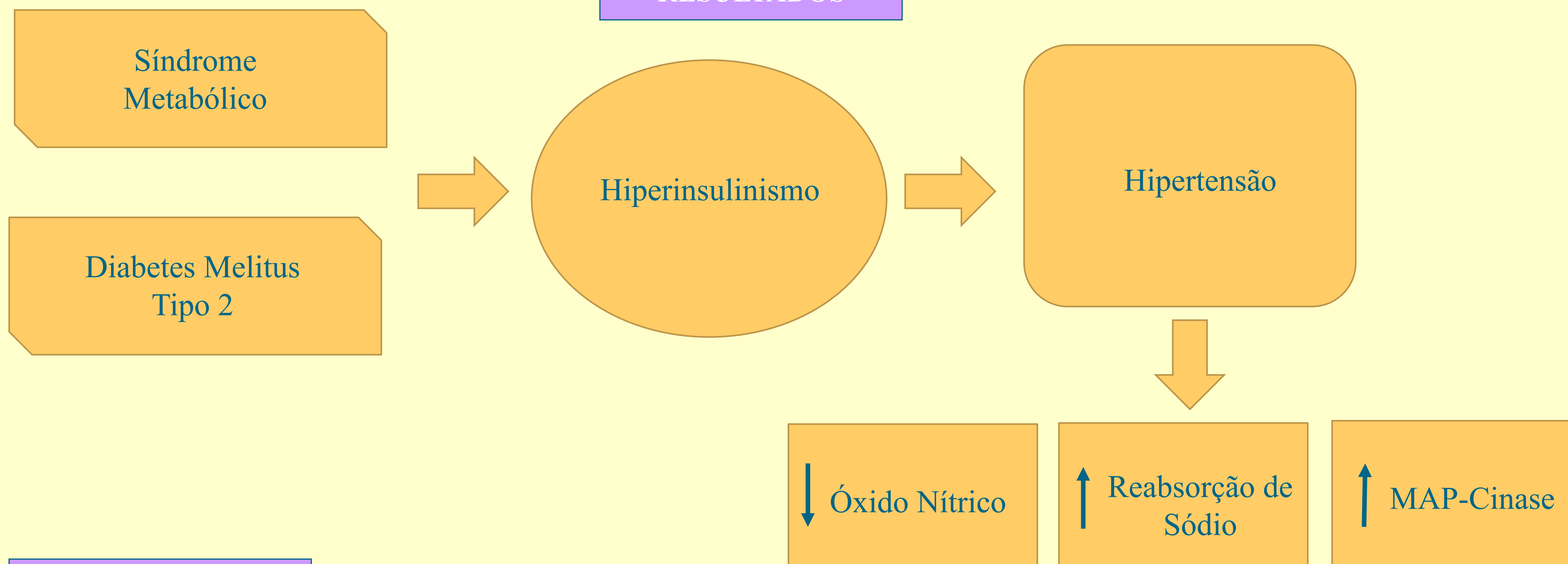
## OBJETIVO

Explorar a associação entre os estados de hiperinsulinismo e a resistência periférica à insulina característicos de SM e DM2, que levam ao desenvolvimento de HTA.

## METODOLOGIA

A abordagem ao tema foi feita tendo por base a consulta de capítulo de livro e artigos sobre a temática retirados de bases de dados como Pubmed e Cochrane. Revisão de literatura.

## RESULTADOS



## DISCUSSÃO

A associação de SM, DM2, Hiperinsulinismo e HTA deverá despertar cada vez mais a atenção dos médicos de família pela sua elevada prevalência conjunta nos doentes que diariamente frequentam as suas consultas. Os picos de insulina endógena provocados pela ingestão de alimentos com elevado conteúdo de hidratos de carbono são promotores do aumento da Tensão Arterial (TA) pelos mecanismos já descritos. Portanto o aconselhamento alimentar para a redução da ingestão diária de hidratos de carbono para controlo da TA é uma arma terapêutica não desprezível ao alcance de qualquer clínico informado.<sup>2,3</sup>

## BIBLIOGRAFIA

<sup>1</sup>Ferreira Rui, Macedo Mário, A Hipertensão Arterial em Portugal 2013, Análise epidemiológica nos cuidados de Saúde Primários, DGS, 2013, 6

<sup>2</sup>Guidelines ESH e ESC European Society of Cardiology. (2013). ESH/ESC Guidelines for the management of arterial hypertension. European Heart Journal, 2013; 34: 2159–2219.

<sup>3</sup>Lima Nereida, Insulin resistance and arterial hypertension: what's new in cardiovascular disease risk?, SIIC outubro, (2011), 20-22